

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

LITERATURA E EDUCAÇÃO: RELATOS DE PRÁTICAS EXTENSIONISTAS VOLTADAS A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

SILVA, M. A. A.[1]; LINDO, P. V. F.[2]

O projeto "Práticas socioespaciais cotidianas e territórios de escrevivências: potencialidades da vida/obra de Carolina Maria de Jesus (2024-2025)", promoveu debates, grupo de estudos e ações de extensão como estratégias de conscientização sobre a importância da educação antirracista, visando a representatividade e autoafirmação de estudantes negros tanto da educação básica quanto do ensino superior. O projeto desempenhou assim um papel fundamental na construção de práticas pedagógicas antirracistas em parceria com uma escola da rede pública de ensino de Erechim/RS. As atividades extensionistas foram elaboradas a partir do estudo da vida e obra de Carolina Maria de Jesus, em consonância com a Lei nº 10.639/03. A articulação entre literatura, educação e território, foram importantes, pois deram possibilidades mais dinâmicas nas ações, aproximando as temáticas trabalhadas com a realidade e experiência de cada estudante, possibilitando que os mesmos demonstrassem suas vivências e suas representatividades do cotidiano. As práticas de extensão foram construídas em formato de oficinas, sendo aplicadas em turmas do Ensino Fundamental II. Foram realizadas quatro oficinas, sendo elas a construção de cenas de argila, técnicas de teatro, mural coletivo e mapa afetivo, na qual todas as oficinas foram pensadas e propostas a partir de trechos e temas do livro "Quarto de despejo: diário de uma favelada" de Carolina Maria de Jesus. Em específico na oficina do mural coletivo, foram trabalhados com imagens de Carolina e trechos de seu livro, além disso, inicialmente foi debatido com a turma sobre a vida de Carolina, sua trajetória e o contexto em que a obra foi produzida. O momento de contextualização inicial foi fundamental para despertar o interesse e a curiosidade dos estudantes, pois muitos ainda não a conheciam e nem à suas obras. Em seguida foram trabalhados temas como fome, favela, desigualdades de gênero, econômica, social e racial, e pobreza apresentados por Carolina em sua obra. Para a realização efetiva do mural foram previamente selecionadas imagens e trechos do livro para que os estudantes pudessem estruturar e construir o mural em um espaço da escola. Durante o desenvolvimento do mural foi utilizado a técnica do lambe-lambe para sua construção, assim com essa prática foi possível desenvolver junto aos estudante um material significativo, com sentido e contextualizado, pois os mesmo foram sujeitos ativos na construção. Os debates auxiliaram na seleção feita pelos extensionistas e posteriormente pelos estudantes do ensino fundamental, que optaram por imagens e trechos que estressaram a aprendizagem sobre o que foi debatido e trabalhado nos momentos anteriores. As oficinas demonstraram o grande potencial de se trabalhar com literatura, pois a mesma permite que se tenha a participação dos estudantes de forma mais ativa, visto que os mesmos interagem a partir de suas experiências, vivências e compreensão de como vivem e sentem o território e a cidade.

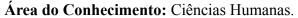
Palavras-chave: Relações Étnico-Raciais; Gênero; Racismo.

[1] Maria Aparecida Alves da Silva. Geografía - Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Erechim. mariaaparecida.silva@estudante.uffs.edu.br. [2] Paula Vanessa de Faria Lindo. Geografía - Licenciatura e Bacharelado. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Erechim. paula.lindo@uffs.edu.br.



20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. **Aspectos Éticos:** Informar o número do parecer de aprovação ética da pesquisa (se for o caso)